

SINJUSPAR CHAMA A CATEGORIA A PARTICIPAR DAS PARALISAÇÕES DOS DIAS 02 E 03 DE AGOSTO

Com base na convocatória da Fenajufe, na qual expõe o cenário atual de dificuldades enfrentadas na busca de recomposição salarial para os servidores do Judiciário Federal, o Sinjuspar chama a categoria a participar das paralisações (APAGÕES) nos dias 02 e 03 de agosto, das 13h às 14h, como forma de demonstração de insatisfação diante da falta de recomposição salarial desde 2019, não incluindo no cálculo as perdas acumuladas e não recuperadas satisfatoriamente desde 2006.

Neste momento o intuito é convencer o STF encaminhar a proposta orçamentária contemplando recomposição salarial até 12 de agosto para inclusão na Lei Orçamentária de 2023.

Para tanto, o Sinjuspar oficiou previamente a Direção do Foro da Seção Judiciária do Paraná e a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, ambas no dia 22 de julho, como também realizou assembleia geral extraordinária no dia 29 de julho, que ratificou a decisão de realização das paralisações.

Dessa forma, orienta-se os servidores que aderirem aos atos a registrarem no livro ponto ou ponto eletrônico o período de paralisação do trabalho e comunicarem o sindicato pelo e-mail contato@sinjuspar.org.br.

A Coordenação

Prezados(as) Dirigentes Sindicais,

A Fenajufe – Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União convoca os Sindicatos filiados a enviarem caravanas/ delegações/ representações para Brasília nos dias 2 e 3 de agosto de 2022. A atividade foi discutida na última reunião da Diretoria Executiva (22/6) que avaliou ser de fundamental importância a intensificação da mobilização junto a categoria neste mês de julho, com a realização de rodada de assembleias para deliberar sobre o estado de greve e o indicativo de apagão nos dias 2 e 3 de agosto, paralisação de 24 ou 48 horas, com realização de ato em frente ao STF.

A pressão sobre o STF nas duas primeiras semanas de agosto será decisiva para termos a possibilidade de garantir a recomposição salarial. Segundo o assessor técnico da Fenajufe Luiz Alberto dos Santos, é necessário que “os órgãos do Poder Judiciário encaminhem à Secretaria de Orçamento Federal da Secretaria Especial de Fazenda do Ministério da Economia, por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - Siop, **até 12 de agosto de**

2022, suas propostas orçamentárias, para fins de consolidação do Projeto de Lei Orçamentária de 2023, as quais deverão ser objeto de parecer do Conselho Nacional de Justiça, a ser encaminhado à Comissão Mista de Orçamentos do Federal e do próprio CNJ.

Para que tal prazo seja observado, é mister que, até lá, que os Presidentes do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais Superiores estejam de acordo com o teor de proposição legislativa a ser encaminhada conjuntamente ao Congresso Nacional, nos termos do inciso II, “b” do art. 96 da Constituição, e que tal proposição seja, efetivamente, acompanhada das necessárias estimativas de impacto financeiro no exercício a partir do qual será implementada e nos dois subsequentes, bem assim das respectivas memórias de cálculo.”

Dessa forma, a realização do APAGÃO do PJU e MPU será um importante instrumento de pressão da categoria para garantir que o PJU e MPU enviem a previsão da recomposição salarial para o Siop do Ministério da Economia. Por isso, a Fenajufe orienta aos sindicatos filiados a realização de rodadas de assembleias para discutir e conscientizar os servidores da importância da realização da paralisação (APAGÃO), seja de 24 ou 48 horas e do envio de caravanas para Brasília nesta data. Portanto, recomendamos aos sindicatos abrirem as inscrições para a formação das caravanas/ delegações/ representações para Brasília, nos dias 2 e 3 de agosto, o mais rápido possível a fim de garantir menor preço nas passagens aéreas e nas hospedagens.

Na semana seguinte (8 a 12 de agosto) será muito importante que sejam feitas atividades de mobilização e manifestações em frentes aos locais de trabalho nos estados, especialmente nos dias 9 e 10, véspera do feriado forense “Dia do Advogado”. Nessa semana, os sindicatos poderão encaminhar para Brasília uma representação mínima de 2 (dois) representantes por sindicato, dando prioridade às manifestações nos locais de trabalho nos estados.

Essa movimentação faz-se necessária para pressionar o STF a incluir a recomposição salarial na previsão orçamentária de 2023, bem como pressionar os parlamentares pela aprovação dos projetos de interesses dos servidores como a recomposição inflacionária emergencial dos salários; Nível Superior para Técnicos

(PL3662/2021); contra o projeto de desjudicialização do processo de execução (PL6204/2019); Quinquênios (PEC 63/2013) para todos.

A Fenajufe orienta a continuidade das visitas aos locais de trabalho, a conscientização da categoria utilizando criativamente os mais diversos meios, a intensificação da mobilização para acumular forças com objetivo de garantir a recomposição salarial duas linhas: emergencial para 2022 com o índice de 30,66%, e, em caso de índice inferior, inclusão no orçamento em agosto para 2023 de índice que complemente o índice aplicado em 2022 para chegar nos 30,66%. Pois, considerou-se que desde janeiro de 2019 até abril de 2022, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou 25,73%. E, segundo a previsão do Boletim Focus do Banco Central, a inflação deve ser de 8,89% em 2022. Se confirmada essa previsão, acumulará, de janeiro de 2019 até dezembro de 2022, o elevadíssimo índice de 30,66%.

A Fenajufe reforça a necessidade da participação dos Técnicos principalmente para pressionar os parlamentares, em especial o Presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco para a adoção dos procedimentos necessários para dar início a tramitação do PL 3662/2021. O projeto foi remetido pela Câmara dos Deputados desde o dia 30 de março e até agora está parado aguardando a leitura de protocolo pelo presidente do Senado. Portanto, é preciso cobrar do presidente e pedir aos líderes que também façam pressão neste sentido.

A Fenajufe orienta a todos os sindicatos o fiel cumprimento do calendário proposto neste ofício e nos anteriormente encaminhados aos sindicatos, tanto em relação à campanha salarial, quanto aos encontros programados até o final do ano.

Julho – realização de atividades (faixaço, pressão nos e-mails, ofícios dos sindicatos pelo Brasil cobrando os Ministros do STF, cobrar reuniões/audiências com todos os Ministros do STF) e realizar assembleias com aprovação do “estado de greve” da categoria, e indicação de paralisação de 24 ou 48 horas.

11/07 (segunda-feira) - Intensificar junto aos Senadores a luta contra o PL 6204/2019 (Desjudicialização da Execução), que será pautado pelo Relator, Senador Marcos Rogério;

12/07 (terça-feira) - Dia de atividades e pressão sobre os parlamentares no Congresso Nacional

13/07 (quarta-feira)

12h - Atos no STF – Entrada do Anexo I e no estacionamento em frente ao TCU, na via S2.Fux da sua responsabilidade;

Mobilização e Luta pela Recomposição Salarial e pela manutenção das Emendas do PL 3662/21.



Telefonaço direcionado ao STF – apoio à mobilização externa, reiterando pauta;

14h – Após os atos no STF, tarde será livre para atividades sindicais.

19h – Reunião Avaliativa após o cumprimento da agenda diária – Local: Auditório da Fenajufe

14/07 (quinta-feira)

12h - Atos no STF – Entrada do Anexo I e no estacionamento em frente ao TCU, na via S2. **14h** – Após os atos no STF, tarde será livre para atividades sindicais.

2 e 3/8 – Caravanas/delegações/representações a Brasília

2 e 30/08 - APAGÃO do Judiciário e MPU com paralisação de 24 ou 48 horas pela recomposição das perdas, cobrando o envio do STF e PGR de projeto ao Congresso Nacional.

Todos unidos atuando para a construção da mobilização pela Recomposição inflacionária emergencial dos salários; Nível Superior para Técnicos (PL3662/2021); contra a desjudicialização do processo de execução (PL6204/2019) e Quinquênios (PEC 63/2013) para todos.

Os sindicatos devem encaminhar os nomes e contato dos representantes das caravanas/ delegações/ representações que virão a Brasília nos dias 2 e 3/8 para cumprir agenda de mobilização para o e-mail fenajufe@fenajufe.org.br.